



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



A (DES) CONSTRUÇÃO DA MASCULINIDADE HETERONORMATIVA E A CONSTRUÇÃO DAS NOVAS MASCULINIDADES EM VOLTA REDONDA (2013-2020)

Irene Rodrigues de Oliveira¹
Júlia Heloíza dos Santos²
Yuri Ernesto de Almeida Gaia³

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar que a masculinidade sofreu transformações impulsionadas pela pós-modernidade, levando as pessoas a procurarem alternativas para as suas vidas. Assim sendo, o escasseamento de vagas no trabalho formal lançou o indivíduo em novas iniciativas. O cuidado do corpo tornou-se uma alternativa, uma nova forma de trabalho. Para definir a masculinidade, buscamos em Bourdieu o conceito de homem dominante, ativo e forte. Essa noção foi se perdendo e possibilitando o surgimento de novas masculinidades. Utilizando entrevistas com homossexuais, em Volta Redonda, que se identificaram com a sigla LGBTQIA+, com faixa etária entre os 18 e 50 anos, coletamos informações importantes e necessárias para a legitimação da História Oral. As fontes documentais servem de suporte para a consolidação do debate teórico. Utilizando o conceito de Dispositivo da Sexualidade, Foucault nos fornece o tripé de sustentação para a pesquisa que ora se desenvolve. Embora o assunto não seja novo, a discussão vem avançando, no sentido de aguçar as percepções.

Palavras-chave: Cuidado de si. Dispositivo da Sexualidade. Pós-modernidade.

¹ Mestra em História pela USS. Professora Docente do Curso de História do Centro Universitário Geraldo Di Biasi.

² Licencianda em História pelo Centro Universitário Geraldo Di Biasi.

³ Licenciando em História pelo Centro Universitário Geraldo Di Biasi.